

# Uma abordagem integrada para o sucesso dos estudantes do IPCB



Ana Teresa Vaz Ferreira  
PhD  
Vice-Presidente do IPCB  
vaz.ferreira@ipcb.pt



Ana Paula Silva  
PhD  
Docente da EST/  
IPCB  
dorian@ipcb.pt



Ana Raquel Saraiva Ribeiro  
PhD  
Psicóloga do IPCB  
aribeiro@ipcb.pt

A promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono exigem uma ação integrada por parte das instituições do ensino superior. Atuar em contexto de sala de aula não é suficiente, pelo que as estratégias devem abranger outros domínios que estão relacionados com a integração dos estudantes. A mudança do nível de ensino secundário para o ensino superior congrega um conjunto de novos desafios relacionados, em muitos casos, com o afastamento da família e a adaptação a um novo contexto, que provocam algum stress e ansiedade aos novos estudantes.

Considerando a necessidade desta ação integrada, o IPCB possui um conjunto de projetos que colaboram para este objetivo, com metodologias e abordagens diversas, mas que são complementares e convergem para responder às necessidades dos estudantes e ao apoio na sua integração, não só no contexto académico como ao nível pessoal e social.

O Projeto ALL IN - INteragir, INtegrar e INcluir, no âmbito do Programa de Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, que contempla ações de integração dos estudantes com o objetivo de criar um ambiente académico saudável e inclusivo; o Projeto RevUP - Recursos e Ambientes Colaborativos de

Aprendizagem que tem como objetivo combater o abandono escolar através da predição do risco de abandono de cada estudante e promover um acompanhamento académico mais próximo; o Projeto INOV3P – Pedagogia, Projeto, Promoção, que consiste na criação de um Centro de Excelência em Inovação Pedagógica e que atua na formação de docentes e na inovação de abordagens, recursos e metodologias pedagógicas.

Estes três projetos em conjunto irão incidir em 3 dimensões essenciais: a dimensão pessoal através de um ambiente académico integrador e inclusivo; a dimensão académica através da predição de níveis de insucesso e o acompanhamento precoce dos estudantes, com a implementação de mentorias e tutorias, assim como a formação de docentes e produção de recursos pedagógicos inovadores com abordagens dinâmicas; a dimensão social, com a criação de momentos de convívio e socialização, que permitem que o estudante se relacione e crie uma rede de contatos fundamental para o apoiar durante o seu percurso académico.

Para cada um destes projetos existe um conjunto de ações e atividades que são descritas a seguir com o contributo dos seus coordenadores, nos diversos domínios referidos.

### **A Importância da Saúde Mental e Bem-Estar**

A importância do bem-estar psicológico, emocional e social e a relação que existe entre a saúde mental e a diversidade e inclusão, no ensino superior, tem sido bastante abordada. O ensino superior é, de facto, um contexto bastante desafiante para um jovem adulto, colocando-o perante diversos fatores stressores, os quais podem fragilizar a sua saúde mental: um contexto académico diferente; uma gestão de tempo mais pertinente, tarefas e dinheiro (DESPESAS??) mais exigentes; a construção de novas relações sociais e partilha de habitação; entre outros.

Nos últimos dois anos verificou-se um aumento na procura de apoio no Gabinete de Apoio Psicológico do IPCB. Se, por um lado, esta evidência pode significar que o impacto de tais

desafios possa estar a ser maior, por outro, pode significar que esta geração se preocupa mais com o seu bem-estar psicológico e emocional.

A Direção Geral do Ensino Superior lançou um Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior com o objetivo de promover a implementação de projetos na área de saúde mental e bem-estar, permitindo às instituições a criação de uma resposta adequada ao aumento dos pedidos de apoio e ao reforço das repostas já existentes a este nível.

É no âmbito deste programa que o IPCB desenhou o ALL IN – INteragir, INtegrar e INcluir, proporcionando a criação de um Serviço de Saúde Mental e Bem-Estar, maior e mais abrangente. Com o ALL IN o IPCB fica dotado de recursos humanos adicionais, como psicólogos e médicos de clínica geral e familiar, capazes de desempenhar funções adequadas aos mecanismos de resposta, bem como proporcionar mais ações ao nível da prevenção e intervenção.

Assim, este projeto consiste na concretização de quatro níveis de intervenção distintos. O Nível 1 que se centra na realização de Ações de Sensibilização, Encontros e Workshops sobre temas variados (Depressão, Ansiedade, Igualdade de Género, LGBTQIA+, Comportamentos de Risco, Burnout, etc.), dirigidos a estudantes, pessoal não docente e pessoal docente. O Nível 2 dedicado à criação de um espaço digital de convívio e interação, com a participação de pares e supervisão de dois psicólogos, com o intuito de promover a troca de experiências entre estudantes com dificuldades e outros colegas que enfrentam ou superaram problemas de saúde mental. O Nível 3 consubstancia-se nas respostas terapêuticas, tais como o acompanhamento psicológico individual ou em grupo. Por fim, o Nível 4 engloba a realização de consultas com um médico especializado em Clínica Geral e Familiar, as quais serão destinadas a estudantes deslocados nacionais e internacionais.

O Projeto ALL IN ao contemplar diversos níveis de intervenção e ações irá permitir uma maior abrangência na disseminação de informação relacionada com a saúde mental, dar

uma resposta adequada e rápida a situações de perturbações mentais mais comuns e, contribuir para o reconhecimento e valorização da diversidade da comunidade académica promovendo a integração e inclusão dos estudantes.

### **O Acompanhamento Pedagógico e a Intervenção Precoce**

Como já foi referido o REVUP faz parte da estratégia do IPCB para promover o sucesso dos estudantes. Com foco especial no acompanhamento académico e na integração na academia, dos novos estudantes, ele consolida-se num conjunto de atividades que trabalham de forma concertada neste sentido. No 1º semestre do ano letivo 2024/2025 os docentes já terão acesso a um novo sistema informático para acompanhamento dos estudantes, SI.PREVINA, que permite uma visão integradora do percurso dos alunos ao longo do semestre, permitindo antecipar aqueles que podem vir a merecer um maior orientação. Esta predição de abandono e sucesso escolar, inicialmente efetuada de forma automática, é posteriormente validada pelos docentes.

O SI.PREVINA servirá, também, de plataforma para dinamização do Programa de Mentorias que foi pensado para facilitar a comunicação entre os novos estudantes e os alunos de anos subsequentes (Mentores). As mentorias são um programa dinamizado pelos estudantes e para os estudantes. Visam a criação de sessões de estudo, grupos de trabalho, troca de experiências e promoção das relações de amizade. Todos os estudantes Mentores recebem formação prévia, adequada à função que vão desempenhar e ficam habilitados a uma Bolsa de Mérito Mentor.

Passará também a ser oferecida, aos estudantes que necessitem, uma orientação adicional por parte de um docente Tutor que irá prestar aconselhamento sobre formas de gerir a vida académica, dar alento e motivação quando necessário, e tentar identificar situações de maior fragilidade que mereçam um apoio mais especializado, nomeadamente através das atividades oferecidas pelo Projeto All IN.

A transformação pedagógica é uma ambição

do REVUP e por isso já foi iniciada a Formação Pedagógica de Docentes em áreas como Metodologias colaborativas; Produção de material pedagógico inovador; Implementação de técnicas colaborativas de ensino e aprendizagem, e. Constituir e coordenar equipas de trabalho. Com ela, pretende-se transformar a sala de aula, oferecendo aulas e/ou material didático mais atrativos que captem melhor a atenção do seu público.

Ainda para uma melhor integração dos novos estudantes na academia, para promover o seu crescimento como “Pessoa”, aumentar a sua autoestima, autoconhecimento, resiliência, e respeito pelos outros e pelo ambiente, serão dinamizadas Semanas Ubuntu pelo Instituto Padre António Vieira. Adicionalmente, aos docentes e técnicos do IPCB é oferecida a possibilidade de realizar uma formação certificada no método Ubuntu, permitindo-lhes ficar habilitados a dinamizar, no futuro, semanas Ubuntu.

Por último, interessa referir, que um dos fatores que contribui para o abandono escolar é a situação financeira dos estudantes que muitas vezes não lhes permite dedicarem-se a 100% aos seus estudos. A atribuição de Bolsas Caloiro aos novos estudantes é uma das estratégias que antecipamos ser mais impactante e que visa ajudar a colmatar algumas destas situações. O REVUP irá oferecer, nos próximos 2 anos letivos, 35 Bolsas Caloiro pelo envolvimento do estudante no projeto e que se substanciam como um apoio financeiro.

### **A existência de uma Estrutura de Apoio à Inovação Pedagógica**

Integrar o IPCB num Centro de Excelência em Inovação Pedagógica (CEIP), com outras 10 Instituições de Ensino Superior, representa a possibilidade de trabalhar em rede numa contínua troca de experiências e aquisição de novas competências, baseadas nas boas práticas e na partilha de resultados e know-how. Este consórcio permite ainda a sinergia entre instituições com diferentes realidades e práticas, contribuindo para uma aprendizagem conjunta e construtiva de novos recursos e práticas, melhorando de forma significativa o ambiente

acadêmico e a dinâmica educativa.

Este Centro conta com duas estruturas nucleares, o Núcleo de Conhecimento e Disseminação, no qual se irá realizar um benchmarking de boas práticas internacionais no âmbito da IP, um 'barômetro da docência', com indicadores que permitam medir o impacto das novas práticas e uma recolha de dados sobre as transformações pedagógicas introduzidas. O Núcleo de Capacitação é responsável pela formação dos docentes, com três eixos de intervenção: Capacitação para o ensino não presencial; Capacitação para a transformação dos métodos de ensino-aprendizagem e avaliação; Capacitação de liderança para a transformação de práticas pedagógicas.

O INOV3P permitirá a implementação de um Laboratório de Práticas Pedagógicas que será utilizado para desenvolver e testar práticas pedagógicas inovadoras, particularmente de ensino em ambientes não presenciais, e no acesso e utilização de plataformas e ferramentas digitais. Este espaço congregará docentes, estudantes e técnicos de apoio na resolução de problemas comuns na instituição, além da construção conjunta de um framework, capaz de agregar o rigor do conhecimento e a cultura de inovação pedagógica em novas formas de aprender e de aprender a aprender.

## Conclusão

A promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono merecem uma abordagem integrada, nomeadamente pelos diversos fatores que atualmente contribuem para ultrapassar este desafio. A heterogeneidade do perfil dos novos estudantes e das suas realidades, além de uma sociedade em constante transformação, exigem que as Instituições de Ensino Superior sejam pró-ativas e tenham a capacidade de se renovar, de acompanhar a mudança e a transição, de estarem preparadas para receber os estudantes e contribuir para o seu crescimento pessoal, académico e profissional.

A comunidade académica de hoje é heterogénea, reflexo dos diversos contingentes e diferentes perfis dos candidatos ao ensino superior. Uma abordagem estática e tradicional, baseada em modelos de ensino e aprendizagem pré-formatados já não são suficientes. É urgente que se adote uma postura dinâmica, de resiliência e adaptação à nova realidade. A complementaridade dos projetos apresentados, a sua realização de forma concertada e transversal, serão os elementos-chave para que o IPCB continue a implementar métodos e processos inovadores conducentes ao sucesso académico dos estudantes, e acima de tudo à realização pessoal daqueles que escolhem a nossa instituição.